



SECRETARIA DA
SAÚDE



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO MARANHÃO
| Combate ao Coronavírus |

ORIENTAÇÕES PARA AS EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Identificação e Manejo de caso suspeito de Covid-19

| Volume 2 - Edição 1





SECRETARIA DA
SAÚDE



A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde e nesse momento de pandemia, as equipes de saúde têm um papel fundamental: oferecer atendimento resolutivo, sem deixar de cumprir o seu papel de coordenar do cuidado ofertado aos usuários em todos os níveis de atenção à saúde.



Nesse contexto de transmissão comunitária de COVID-19 no Brasil, a Escola de Saúde Pública do Maranhão lançou um conjunto de materiais educativos para auxiliar os profissionais que atuam na porta de entrada do SUS.

O objetivo deste documento é orientar os profissionais que atuam nas equipes da APS no primeiro passo na cascata de manejo do COVID-19, que é a identificação de casos suspeitos.



SECRETARIA DA
SAÚDE



A identificação do caso suspeito de Covid-19 deve ser feita o mais precocemente possível, ainda na recepção da Unidade Básica de Saúde (UBS).



PACIENTE PROCURA A UBS, E AGORA?

Na recepção da unidade, o trabalhador deverá questionar sobre queixas de síndrome respiratória (febre, tosse, dor de garganta ou desconforto respiratório).

ATENÇÃO: Não esquecer de priorizar o atendimento das pessoas acima de 60 anos, pacientes com doenças crônicas e/ou imunossuprimidos, gestantes e puérperas até 45 dias após o parto. Eles possuem maior risco!

PACIENTE APRESENTANDO PELO MENOS UM SINTOMA RESPIRATÓRIO, O QUE FAZER?

O paciente deve ter atendimento prioritário dentro da UBS, sem precisar aguardar ou circular desnecessariamente dentro da unidade. Você deverá oferecer máscara cirúrgica e encaminhá-lo para uma sala ou local separado especificamente para o atendimento desses casos.

ATENÇÃO: Nesse momento o profissional deve usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Para mais orientações sobre o uso dos EPI, acesse a cartilha **Medidas para evitar o contágio na UBS (ESP, 2020)**.





SECRETARIA DA
SAÚDE



QUAIS PACIENTES A EQUIPE DEVE CONSIDERAR UM CASO SUSPEITO?

O paciente que apresentar febre, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou dificuldade respiratória.

DEVO NOTIFICAR MESMO SEM A CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL DA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2?

Sim! A equipe deve notificar o Serviço de Vigilância em Saúde imediatamente via formulário pelo e_SUS VE <https://notifica.saude.gov.br/>.

Caso a pessoa apresente algum sintoma respiratório grave ou outro sinal e sintoma preocupante, acione imediatamente o (a) médico (a) da unidade.





SECRETARIA DA
SAÚDE

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



MANEJO DOS CASOS SUSPEITOS DE COVID-19

CASOS LEVES

Síndrome gripal com sintomas leves (sem sinais de gravidade)

E

Ausência de comorbidades que indicam avaliação em centro de referência/
atenção especializada

O QUE FAZER?

Manejo clínico

Orientações de isolamento domiciliar, cuidados com os cuidadores e fornecimento de atestados ver **Cartilha de Isolamento Domiciliar (ESP MA, 2020)**.

Monitoramento a cada 24h em pessoas com mais de 60 anos e portadores de comorbidades de risco e a cada 48h nos demais, preferencialmente por telefone.





SECRETARIA DA
SAÚDE



MANEJO DOS CASOS SUSPEITOS DE COVID-19

CASOS GRAVES

Síndrome gripal que apresente dispneia ou os sinais de gravidade (saturação <95%, taquipneia, hipotensão, piora nas condições clínicas basais, alteração do estado mental, entre outras)

OU

Comorbidades que indicam avaliação em centro de referência/atenção especializada (doença cardíaca crônica descompensada, doenças respiratórias crônicas descompensadas, doenças renais, imunossuprimidos, doença cromossômicas, entre outros – consultar protocolo clínico).



O QUE FAZER?

Estabilização e encaminhamento para centro de referência por transporte apropriado.





SECRETARIA DA
SAÚDE



Referências

Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária (versão 07). Ministério da Saúde. 2020

Elaboração e apoio

Cidália Ghardênia Belo Carvalhêdo
Dayana Dourado de Oliveira Costa
Ellen Rose Sousa Santos
Emmanuele de Jesus Balata Sousa Alves
Keliene Mendes Cunha Santana
Mariana Pereira de Almeida Santos
Laryce Damacena Bezerra
Luiza Samara Abreu Cardoso



Governo do Maranhão
Flávio Dino
Secretaria de Estado da Saúde
Carlos Eduardo de Oliveira Lula
Escola de Saúde Pública do Maranhão
Diretoria Científica
Dayana Dourado de Oliveira Costa